



6^o
CICLO DE
CONFERÊNCIAS
LISBOA
XXI
2017

AS CIDADES DA CIDADE LISBOA EXIBIDA

AUDITÓRIO C103 | SALA DE EXPOSIÇÕES | ISCTE - IUL

11 DE MAIO | 16H15 - 19H30
CONFERÊNCIAS
EXPOSIÇÃO
ANTOLOGIA DE ENSAIOS

COORDENAÇÃO: PAULA ANDRÉ

No âmbito da investigação da linha temática 'Imagens das Realizações
Materiais', do Projecto 'Fotografia Impressa. Imagem e Propaganda em
Portugal (1934-1974)

PTDC/CPH-HIST/14533/2014

AS CIDADES DA CIDADE: LISBOA EXIBIDA*

*no âmbito da investigação da linha temática “Imagens das Realizações Materiais”, do Projecto “Fotografia Impressa. Imagem e Propaganda em Portugal (1934-1974) - PTDC/CPC-HAT/4533/2014

VI Ciclo de Conferências LISBOA XXI

Exposição

Antologia de Ensaios

11 Maio de 2017, Auditório C103 - Sala de Exposições, ISCTE-IUL

Coordenação

Paula André | ISCTE-IUL – DINÂMIA'CET-IUL

Organização

DINÂMIA'CET-IUL

Comissão Executiva Bruno Vasconcelos | Fátima Santos | José Oliveira

Maria João Machado | Maria José Rodrigues | Mariana Leite Braga | Paula André

Comissão Científica

Ana Barata | FCG – Biblioteca de Arte

António Miranda | CML-DMC-DPC-Divisão de Salvaguarda de Património Cultural

Filomena Serra | FCSH-UNL – IHA

Margarida Brito Alves | FCSH-UNL – IHA

Paula André | ISCTE-IUL – DINÂMIA'CET-IUL

Paulo Simões Rodrigues | EU – CHAIA

Ricardo Lampreave | Universidad Zaragoza

Conferências

António Miranda | CML-DMC-DPC-Divisão de Salvaguarda de Património Cultural

Luís Filipe Rocha | Realizador

Ricardo Lampreave | Universidad Zaragoza

Desenho e montagem da Exposição Alexandre Saragoça | Bruna Moreira | Catarina

Costa | Helga Sousa | Inês Miranda | Joana Benedito | José Oliveira | Luísa Almeida |

Maria Carolina | Margarida Marino | Marta Sá | Patrícia Amorim | Paula André | Paulo Góis

APRESENTAÇÃO

No ano em que Lisboa é a capital Ibero-americana de cultura, sob o signo do passado e do presente, eleita melhor cidade design 2017 pela revista britânica Wallpaper, no âmbito das unidades curriculares: “Lisboa: rupturas e continuidades” do Mestrado Integrado em Arquitectura; “Lisboa: tempos e espaços das dinâmicas metropolitanas” do Doutoramento em Arquitectura dos Territórios Metropolitanos Contemporâneos, História da Arte do Mestrado em Empreendedorismo e Estudos da Cultura, e sob a coordenação de Paula André, o **VI Ciclo de Conferências LISBOA XXI / Antologia de Ensaios / Exposição – “As cidades da cidade: Lisboa exibida”**, propõe-se revelar os instrumentos visuais e discursivos da cultura urbana e arquitectónica da cidade de Lisboa. Para o realizar tomaremos fontes privilegiadas (livros, revistas, catálogos, jornais, guias, folhetos, postais, filmes, documentários...) que desvendem os mecanismos e significados da exibição do corpo urbano e arquitectónico, assumindo que a própria cidade será sempre a principal fonte primária, permitindo a dimensão comparatista do que foi, do que poderia ter sido, do que é, e do que poderá vir a ser, destacando igualmente os espaços e os tempos de transição.

O **VI Ciclo de Conferências LISBOA XXI / Antologia de Ensaios / Exposição – “As cidades da cidade: Lisboa exibida”**, inicia-se com as conferências de António Miranda, Luís Filipe Rocha e Ricardo Lampreave, na sequência das quais se inaugura a Exposição e é lançada a Antologia de Ensaios, alicerçados no poder da imagem na construção da imagem da cidade.

PROGRAMA - 11 de Maio

14:00

Antestreia: Visita da Junta de Freguesia de Alvalade à Exposição

16:15 | Abertura do VI Ciclo de Conferências LISBOA XXI

Auditório C103 - ISCTE-IUL | Edf II

Paula André | Coordenadora

André Caldas | Presidente da Junta de Freguesia de Alvalade

16:30 | Ser um museu de cidade hoje: de Museu da Cidade ao Museu de Lisboa

António Miranda | CML-DMC-DPC-Divisão de Salvaguarda de Património Cultural

17:00 | Barronhos – Quem Teve Medo do Poder Popular? (1976)

Luís Filipe Rocha | Realizador

17:30 | Paisajes culturales: la ciudad y el cine. Cursos de la Escuela de Ingeniería y Arquitectura de Zaragoza

Ricardo Lampreave | Universidad Zaragoza

18:00 | Debate

18:30 | Inauguração da Exposição

Sala de Exposições, ISCTE-IUL, Edf II

(Itinerância – a exposição seguirá para a Universidade de Évora)

19:00 | Lançamento da Antologia de Ensaios

19:30 | Porto de honra

CONFERÊNCIAS



António Miranda

CML-DMC-DPC-Divisão de Salvaguarda de Património Cultural

Ser um museu de cidade hoje: de Museu da Cidade ao Museu de Lisboa

A passagem de Museu da Cidade a Museu de Lisboa não se deveu apenas a uma mudança de nomenclatura e pragmatismo de associação directa do nome ao território que pretende retratar, antes revela uma alteração de paradigma face a um equipamento que passou a ser assumidamente polinucleado e à alteração de uma missão que privilegiava a sua vocação de museu de história da cidade para um conceito mais lato.

O museu tem de reflectir o espaço de liberdade por excelência que é a cidade, nas suas múltiplas vertentes e na diversidade e interesses das suas populações. Estas deverão rever-se no seu conteúdo de longa duração e/ou no das suas exposições temporárias. Será o caso das comunidades migratórias, nacionais umas, estrangeiras outras. Trazem-nos histórias pessoais mas também de povos diferentes, de diferentes proveniências geográficas, que hoje fazem igualmente a cidade. Tem ainda de reflectir sobre os problemas ecológicos e ambientais que a cidade actualmente enfrenta ou a sua auto-sustentabilidade, e sobre as questões que o futuro colocará e das eventuais respostas que possam ser encontradas no seu passado. Uma teia de saberes onde um determinado segmento é apenas parte de um todo mais vasto e abrangente. Território transversal que implica também partilha e transmissão de conhecimentos. Só assim, num futuro próximo, posicionaremos o Museu de Lisboa, não apenas no contexto nacional mas também internacional, na lista dos museus de referência, concretizando finalmente a sua visão.

Nota curricular:

António Miranda (1960), licenciado em História pela Universidade de Lisboa – Faculdade de Letras e Especialização em Ciências Documentais pela mesma faculdade. Em 1991 iniciou a sua actividade como historiador na Câmara Municipal de Lisboa, tendo desenvolvido trabalho de investigação em bairros históricos (Madragoa, Bairro Alto e Bica). Coordenador e formador de cursos nas áreas da Reabilitação Urbana, História da Arquitectura, Olisipografia, História da Azulejaria, entre outros, especialmente dirigidos a funcionários municipais. De Maio de 2013 a de Janeiro de 2015 foi coordenador-geral interino do Museu da Cidade. Em Fevereiro de 2015 assumiu a coordenação do Museu de Lisboa-Palácio Pimenta, cargo que, a seu pedido e por razões pessoais, abdicou a 30 Junho de 2016, aquando da passagem daquele equipamento para a EGEAC. Comissariou várias exposições de temática olisiponense e é autor de vários artigos e comunicações dentro da área do património, olisipografia e reabilitação urbana.

CONFERÊNCIAS



Luís Filipe Rocha

Realizador

Barronhos – Quem Teve Medo do Poder Popular? (1976)

No verão quente de 1975, em plena revolução, no calor dos conflitos políticos e sociais, um crime é cometido num dos bairros de lata da periferia de Lisboa.

Analisando esse crime, as suas causas, os seus protagonistas, o seu contexto local e nacional, o filme propõe uma reflexão, a quente, sobre o Processo Revolucionário em Curso que ao longo desse ano agitou todo o país, e sobre as contradições políticas, sociais e económicas que dividiram Portugal em consequência do golpe militar de 25 de Abril de 1974.

Nota curricular:

Nascido em Lisboa, em 1947

Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa (1971)

Filmes:

1976 – “Barronhos – Quem Teve Medo do Poder Popular?”

1977 – “A Fuga”

1980 – “Cerrromaior”

1984 – “Sinais de Vida”

1993 – “Amor e Dedinhos de Pé”

1995 – “Sinais de Fogo”

1996 – “Adeus, Pai”

2000 – “Camarate”

2003 – “A Passagem da Noite”

2007 – “A Outra Margem”

2015 – “Cinzento e Negro”

2017 – “Rosas de Ermera”

Argumento:

Adaptação do romance de Álvaro Cunhal, para film e mini-série de televisão, “Até Amanhã, Camaradas”

CONFERÊNCIAS



Ricardo Lampreave

Universidad Zaragoza

Paisajes culturales: la ciudad y el cine. Cursos de la Escuela de Ingeniería y Arquitectura de Zaragoza

En una metáfora tan sugerente como conocida, Walter Benjamin identificó las ciudades con libros abiertos donde poder leer nuestra historia. ¿Podríamos identificarlas también con películas que las mostraran como fondo del relato que todos escribimos día a día? La comunicación pretende explicar una experiencia pedagógica abordada en una asignatura del Máster Universitario en Arquitectura. Los profesores Carmen Díez y Ricardo Lampreave llevamos dos años trabajando con nuestros alumnos y diversas películas de la segunda mitad del siglo XX para analizar algunas ciudades europeas y sus paisajes en determinados contextos históricos. Este último curso hemos añadido algunos libros a las películas elegidas para eludir trabajos descriptivos y así propiciar que nuestros alumnos los aborden con espíritu crítico al tener que relacionarlos. Con ellos hemos deambulado por Estambul, Lisboa, Londres, París, Roma... En concreto, en Lisboa han trabajado con las conocidas *Dans la ville blanche* (Alain Tanner, 1983), *Lisbon Story* (Win Wenders, 1994), *Sostiene Pereira* (Roberto Faenza, 1996), *Night Train to Lisbon* (Bille August, 2013)...

Nota curricular:

Ricardo Sánchez Lampreave (Madrid, 1957) es doctor arquitecto por la Universidad Politécnica de Madrid ETSAM (1983, 2007) y profesor titular de Composición Arquitectónica en la Escuela de Ingeniería y Arquitectura de la Universidad de Zaragoza. Antes lo fue en la Escuela de Arquitectura de Madrid (1991-2010), en la Universidad Internacional de Cataluña (2000-2004) y en la Facoltà di Architettura di Alghero de la Università di Sassari, Cerdeña (2007-2009). Fue pensionado en la Academia Española de Roma en 1990-1991, y director de la Fundación Miguel Fisac desde su constitución (2007-2009). Ha comisariado diferentes exposiciones (*El suelo en renuncio*, *Lápices ratones brújulas*, *Círculos imperfectos*, *Las otras Grandes Vías*, *Piedra sobre piedra*...), y ha dirigido las revistas *BAU*, *Arquitectura COAM*, *Transfer*, *Formas* y *Zarch*. Ha editado con su propia editorial libros de José Antonio Corrales, Antonio Fernández-Alba, Miguel Fisac, Ángel González, Juan José Lahuerta, Carlos Martí Arís, Luis Martínez Santa-María, Joaquín Medina Warmburg, Alexandr Ródchenko y Varvara Stepánova, Carlos Sambricio, Federico Soriano, Elías Torres y José Antonio Martínez Lapeña...

EXPOSIÇÃO

Alexandre Saragoça
Ana Barata
Ana Mendes
Bruna Moreira
Carla Duarte
Catarina Costa
Francisco Freitas
Helga Sousa
Inês Miranda
Inês Raposo
Inês Gonçalves
Joana Benedito
Joana Rodrigues
João Francisco
Luís Santos
Luísa Barreiros
Mafalda Raposo
Maria Lucas
Marta Sá
Paula André
Paulo Gois
Rita Pereira
Sara Paiva
Sofia Fernandes
Teresa Morais

ANTOLOGIA DE ENSAIOS

Alexandre Cortez Pinto
Ana Barata
Bruna Moreira
Bruno Filipe de Brito
Carla Duarte
Filomena Serra
Joana Rodrigues
João Francisco
Luís Santos
Margarida Marino
Paula André
Sara Eloy
Stefania Stellacci

Disponível para Consulta

<https://goo.gl/YNdj5F>





www.dinamiacet.iscte-iul.pt
www.facebook.com/dinamiacetiul

Organização



DINAMIA'CET
CENTRO DE ESTUDOS SOBRE A MUdança
SOCIOECONÓMICA E O TERRITÓRIO
ISCTE-IUL

ISCTE IUL
Instituto Universitário de Lisboa

FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CIÊNCIA

Apoios


RIBEIRO SANTO
by
MAGNUM
CARLOS LUCAS VIEIROS

El Corte Inglés